



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

GUIA DO FORMULÁRIO ELETRÔNICO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU DA FIOCRUZ

1ª EDIÇÃO

AGOSTO/2022



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Presidência

Nísia Trindade Lima

Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS)

Patrícia Canto Ribeiro

Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC)

Cristiani Vieira Machado

Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VPGDI)

Mario Santos Moreira

Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas (VPPCB)

Rodrigo Correa de Oliveira

Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde (VPPIS)

Marco Aurélio Krieger

Chefia de Gabinete

Juliano Lima

Coordenação Geral de Educação da Fiocruz

Maria Cristina Rodrigues Guilam
Coordenadora Geral

Eduarda Cesse
Coordenadora Geral Adjunta e do Stricto Sensu

Isabella Fernandes Delgado
Coordenadora Adjunta dos Cursos Lato Sensu

Grupo de Trabalho para elaboração do formulário eletrônico do PPC (em ordem alfabética)

Alex Bicca Corrêa (CLS-Fiocruz)
Catarina Macedo - IOC
Daniele Moraes - IFF
Daniele Santos (CLS-Fiocruz)
Debora Dupas - Fiocruz MS
Gideon Borges - ENSP
Isabella Fernandes Delgado (CLS-Fiocruz)
Livia Prado - Farmanguinhos
Luciana Martins - ENSP
Marcia Castro - IFF
Paulo Carvalho (CLS-Fiocruz)
Silvia Moraes - Fiocruz MS
Suze Sant'anna - INI
Tatiana Novais - Fio BSB

Composição inicial

Adriana Castro - IFF
Carolina Suita - INI
Rafael Arouca - ENSP

Diagramação

Alex Bicca Corrêa

LISTA DE SIGLAS

CD Fiocruz – Conselho Deliberativo da Fiocruz
CGE – Coordenação-Geral de Educação da Fiocruz
CLS – Coordenação do Lato Sensu
CNE – Conselho Nacional de Educação
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CTE – Câmara Técnica de Ensino
EGF – Escola de Governo Fiocruz
e-MEC – Portal eletrônico do MEC dedicado à regulação do ensino superior no Brasil
FEGF – Fórum da Escola de Governo Fiocruz
Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz
GT – Grupo de Trabalho
IES – Instituições de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC – Ministério da Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDIE – Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPP – Projeto Político-Pedagógico
SIEF – Sistema Integrado de Educação da Fiocruz
SIGA – Sistema de Gestão Acadêmica
Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
VPEIC – Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação

SUMÁRIO

Apresentação.....	6
Breve histórico.....	7
Introdução.....	8
I.IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	9
II.PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	14
III.PROCESSO SELETIVO DISCENTE PARA O CURSO.....	20
Produtos relevantes para os Trabalhos de Conclusão de Curso das Especializações Lato sensu da Fiocruz.....	24
Check list de normativas e recomendações... 	26
Referências bibliográficas.....	28

APRESENTAÇÃO

Caro(a) colega,

Você está recebendo o Guia do formulário eletrônico do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) dos Cursos de Especialização *Lato sensu* da Fiocruz. Este documento foi elaborado pelo grupo técnico vinculado ao Fórum da Escola de Governo Fiocruz e tem o objetivo de contribuir para informar e orientar profissionais que estejam engajados na gestão e oferta educacional das Unidades que compõem a Escola de Governo Fiocruz.

O Guia tem um caráter indutor e traz elementos que, por um lado, são obrigatórios sob o ponto de vista regulatório, e por outro, são recomendações que levam a equipe do curso a uma visão prospectiva e ao planejamento organizado da proposta, de modo a assegurar uma prática pedagógica alinhada com as diretrizes institucionais e com as intencionalidades da ação educativa.

São apresentados links de documentos importantes que se relacionam com o PPC, assim como, uma lista de produtos relevantes vinculados aos Trabalhos de Final de Curso - TCC de Especializações e, por fim, um checklist de normativas e recomendações para o preenchimento do formulário eletrônico.

Convidamos para a leitura e esperamos que o Guia inspire e motive a comunidade da Fiocruz pela busca das melhores estratégias pedagógicas, alinhadas às diretrizes e aos objetivos de cada curso que compõe o conjunto da oferta educacional da Escola de Governo Fiocruz.

Isabella Fernandes Delgado
Coordenadora Adjunta dos Cursos Lato sensu da Fiocruz

Breve histórico

Em 2017, logo após a homologação do credenciamento da Fiocruz como Escola de Governo (Portaria MEC nº 331/2017) houve a necessidade, por parte da Coordenação do Lato Sensu (CLS), de criar um formulário (em WORD) com o objetivo de harmonizar os documentos dos cursos de Especialização ao contexto do credenciamento institucional e, também, para dar início ao cadastramento de cursos junto ao sistema e-MEC. Além desses objetivos, o documento visava também servir de guia do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para as Unidades que ainda não tinham um modelo próprio.

Com a publicação da Resolução CNE Nº 1, de 6 de abril de 2018, o PPC, para os cursos de Especialização, passa a ser uma exigência legal, conforme determina o Art. 7º: “Para cada curso de Especialização será previsto Projeto Pedagógico de Curso (...)”.

A criação do Fórum da Escola de Governo (FEGF), com representantes das Unidades ofertantes de cursos de Especialização, em 2019, intensificou os debates sobre a necessidade de atualização do documento, entre outros temas.

No início de 2021 (abril), o Fórum EGF promoveu um Encontro Virtual da Educação, cujo tema foi: “O Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação (PDIE) e as especializações: implementação e acompanhamento”. O PDIE 2021-2025 havia sido aprovado no Conselho Deliberativo da Fiocruz (CD Fiocruz) de dezembro de 2020. Na ocasião, foi apontada a necessidade de revisão do roteiro do PPC e a criação de um Grupo de Trabalho (GT PPC) para elaboração de um novo formulário eletrônico do PPC.

Esse GT, além de verificar as questões regulatórias, também contribuiu para a ampliação do debate de questões transversais ao ensino das Especializações na Fiocruz como as metodologias de ensino-aprendizagem, avaliação e produtos relevantes para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dentre outras.

Após um período de consultas e validações, o formulário eletrônico do PPC está disponível para preenchimento pelas Unidades da Fiocruz. Serão cadastrados cursos novos, assim como novas ofertas/edições de cursos de Especialização da Escola de Governo Fiocruz.

Introdução

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é uma exigência legal para os cursos de Especialização, conforme determina o Art. 7º, da Resolução CNE Nº 1, de 6 de abril de 2018: “Para cada curso de Especialização será previsto Projeto Pedagógico de Curso (...)”.

A fim de orientar as unidades acadêmicas na elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) cursos de Especialização da Escola de Governo Fiocruz, elaboramos este Guia do formulário eletrônico do PPC Fiocruz, cujas informações são de relevância para:

- I. Garantir que o PPC seja uma ferramenta que organiza e promova os objetivos, as diretrizes e as ações do processo educativo a ser desenvolvido nos cursos com base nas normativa educacional nacional, do MEC e documentos institucionais norteadores, como o Regimento da Educação da Fiocruz, o PDIE e o Projeto Pedagógico Institucional da Fiocruz, entre outros.
- II. Fornecer as informações exigidas para o cadastro no e-MEC e necessárias ao sistema SIGA/SIEF;
- III. Oferecer subsídios para as chamadas públicas e/ou editais de cursos;
- IV. Alcançar maior qualidade das informações disponibilizadas sobre os cursos;
- V. Facilitar o acompanhamento e atualização das ofertas dos cursos de Especialização na Fiocruz;

O formulário está dividido em 3 (três) blocos: O Bloco I contém informações relacionadas à Identificação do Curso; o Bloco II, informações sobre o Projeto Pedagógico do Curso, e o Bloco III com os principais tópicos sobre o Processo Seletivo Discente para o Curso.

Neste Guia, as orientações de cada bloco do formulário estão distribuídas em um quadro com duas colunas: na coluna 1 agregam-se todos os itens exigidos nos 3 blocos do PPC e na coluna 2 encontram-se as orientações necessárias para o preenchimento de cada item do formulário eletrônico.

IMPORTANTE: NÍVEL DE EXIGÊNCIA ASSOCIADA AO TÓPICO

Ao longo de todo o documento, o nível de exigência associada a cada item/tópico dos Blocos do guia PPC estará indicado conforme a seguinte legenda abaixo:








Obrigatório (itens classificados como obrigatórios constituem exigência regulatória para o preenchimento do sistema e-MEC)






Recomendado (são itens que não constituem, obrigatoriamente, exigência regulatória, mas estão dentro do escopo de informações fundamentais para a gestão do ensino, tanto do ponto de vista da avaliação e planejamento, quanto de informações para o sistema SIGA-LS/SIEF e editais/chamadas públicas dos cursos de Especialização Lato Sensu da Fiocruz)


I - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

ITENS/TÓPICOS	ORIENTAÇÃO
 Código de identificação do sistema e-MEC	<i>Esse código será fornecido pela Coordenação do Lato Sensu (CLS) somente após o cadastramento do curso no sistema e-MEC.</i>
 1.Nome do curso	<i>Antes de nomear o curso, confira no cadastro de Cursos de Especialização da Fiocruz, inscritos no Sistema e-MEC, se já não existe curso com o nome proposto, pois o sistema não admite duplicidade. https://emec.mec.gov.br/</i>
 2.Data da 1ª Oferta	<i>É a data da primeira vez que o curso foi ofertado pela Unidade. Inserir a data completa (no formato: dd.mm.aaaa)</i>
 3.Periodicidade da Oferta	<i>Informar se o curso corresponde a uma oferta eventual (ou seja, trata-se de demanda pontual, sem regularidade), ou se é regular (é ofertado em período regular).</i>
 4.Sendo regular, qual a temporalidade	<i>Informe qual é a temporalidade da oferta do curso: anual (para curso ofertado todos os anos, de maneira regular); bianual (para curso ofertado a cada dois anos); Outros (informar a periodicidade).</i>


I - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO (continuação)

ITENS/TÓPICOS	ORIENTAÇÃO
 5. Número de vagas	<p><i>Informe o número total de vagas oferecidas no edital/chamada pública.</i></p>
 6. Modalidade do curso	<p><i>Informe se o curso será na modalidade presencial ou a distância (EAD).</i></p> <p><i>Observação: Na atual legislação brasileira, ensino híbrido ainda não é considerado uma modalidade. Especificações sobre adoção de estratégias educacionais híbridas poderão ser descritas no Bloco II, ao detalhar o projeto pedagógico do curso.</i></p>
 7. Unidade de oferta	<p><i>Informe a Unidade/escritório ofertante. Em caso de ofertas de cursos por duas Unidades/escritórios ou mais, o item está habilitado para marcar mais de uma alternativa.</i></p>







I - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO (continuação)

ITENS/TÓPICOS	ORIENTAÇÃO
<p> 8.Coordenação do curso</p> <p><i>Consideram-se experiências em magistério superior aquelas pertinentes e comprovadas em IES em cursos de graduação, educação profissional e pós-graduação stricto e lato sensu, seja docência, tutoria, preceptoria de curso superior, em ensino, pesquisa e/ou extensão.</i></p>	<ul style="list-style-type: none">• Nome – informar o nome completo, sem abreviação.• E-mail – informar o melhor e-mail• Telefone – informar o número com o DDD• CPF – informar apenas o número (sem pontos e traço)• Data de nascimento – informar: dd.mm.aaaa• Instituição de origem – informar a instituição em que o(a) coordenador(a) é vinculado.• Titulação máxima – informar a titulação máxima (mestrado, doutorado ou pós-doutorado)• Regime de trabalho – informar uma das alternativas: Horista, Integral, Parcial.• Vínculo empregatício – informar o vínculo empregatício do(a) coordenador(a): estatutário, celetista, contratado, bolsista, outros.• Tempo de experiência profissional – informar o tempo de experiência profissional do(a) coordenador(a), em anos ou meses (valor numérico), se for o caso, excetuado o tempo de experiência no magistério superior.• Tempo de experiência em magistério superior – informar exclusivamente o tempo de experiência do(a) coordenador(a), em anos ou meses (valor numérico), se for o caso, no magistério superior.• Link do currículo lattes – inserir o link do currículo lattes do(a) coordenador(a), disponível em: http://lattes.cnpq.br/

I - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO (continuação)

ITENS/TÓPICOS	ORIENTAÇÃO
 9.Coordenação adjunta do curso <div data-bbox="231 1579 726 2072" style="background-color: #ffff00; border: 1px solid #ccc; padding: 10px; border-radius: 5px;"><p><i>Consideram-se experiências em magistério superior aquelas pertinentes e comprovadas em IES em cursos de graduação, educação profissional e pós-graduação stricto e lato sensu, seja docência, tutoria, preceptoria de curso superior, em ensino, pesquisa e/ou extensão.</i></p></div>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Nome – informar o nome completo, sem abreviação.</i>• <i>E-mail – informar o melhor e-mail</i>• <i>Telefone – informar o número com o DDD</i>• <i>Data de nascimento – informar: dd.mm.aaaa</i>• <i>Instituição de origem – informar a instituição em que o(a) coordenador(a) adjunto é vinculado.</i>• <i>Titulação máxima – informar a titulação máxima (mestrado, doutorado ou pós-doutorado)</i>• <i>Regime de trabalho – informar uma das alternativas: Horista, Integral, Parcial.</i>• <i>Vínculo empregatício – informar o vínculo empregatício do(a) coordenador(a) adjunto: estatutário, celetista, contratado, bolsista, outros.</i>• <i>Tempo de experiência profissional – informar o tempo de experiência profissional do(a) coordenador(a) adjunto(a), em meses/anos, excetuado o tempo de experiência no magistério superior.</i>• <i>Tempo de experiência em magistério superior – informar exclusivamente o tempo de experiência do(a) coordenador(a) adjunto(a), em meses/anos, no magistério superior.</i>• <i>Link do currículo lattes – inserir o link do currículo lattes do(a) coordenador(a), disponível em: http://lattes.cnpq.br/</i>

I - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO (continuação)

ITENS/TÓPICOS	ORIENTAÇÃO
 10. Área de Conhecimento (Tabela OCDE)	<p><i>Marque apenas uma das alternativas, de acordo com a Tabela da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).</i></p>
 11.Carga horária total do curso	<p><i>Informe a carga horário total do curso. Ver Art. 9 do <u>Regimento Geral da Pós-Graduação Lato Sensu (Especializações) da Fiocruz</u></i></p>
 12.Duração total do curso (nº de meses)	<p><i>Informar (em nº de meses) a duração total do curso.</i></p>
 13.Origem do curso:  13.1.Oferta interna da Fiocruz. Especificar a área:  13.2.Oferta em atendimento à demanda de Órgão ou Instituição externa. Especificar:	<p><i>Nos itens 13.1 e 13.2 é recomendável responder apenas uma das questões, pois é necessário apontar se a proposta do curso teve origem interna (a partir de uma proposta da Direção da Fiocruz (órgãos da presidência), Direção da Unidade, Departamento ou Área da Unidade/Escritório), ou externamente (Órgão, Instituição ou Entidade do setor público estatal ou do público não-estatal/setor privado; se é nacional ou internacional.</i></p> <p><i>Descreva qual é a área da Fiocruz responsável pela oferta do curso, tais como Direção da Fiocruz (órgãos da presidência), Direção da Unidade, Departamento ou Área da Unidade/Escritório.</i></p> <p><i>Informe o nome completo do Órgão, Instituição ou Entidade; registre se é do setor público estatal (municipal, estadual ou federal) ou do público não-estatal/setor privado (empresas, organizações sociais, etc); se é nacional ou internacional.</i></p>





13.3. Anexar documentos complementares

Área destinada à anexação de documentos complementares relativos a esse bloco. (arquivos em PDF).






II - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Esse bloco deve ser preenchido com a participação efetiva dos integrantes da prática educativa. Recomenda-se a construção de textos descritivos nos itens desse bloco, com foco no planejamento e resgatando a intencionalidade da ação educativa; racionalizando os espaços e recursos para atingir os fins do processo educativo e superando eventuais imposições individuais e o caráter fragmentado de práticas educativas.




O PPC deve conter itens de caráter indutor, com questões que levem as equipes dos cursos a uma visão prospectiva do planejamento, com estratégias pedagógicas que justifiquem as práticas educativas do curso e a oferta de cada curso em alinhamento com o disposto nas diretrizes institucionais. Isso significa ter como base documentos norteadores, como o Regimento da Educação da Fiocruz, o PDIE 2021-2025 e o Projeto Pedagógico Institucional da Fiocruz, cuja descrição está incorporada no próprio PDIE.

ITENS/TÓPICOS	ORIENTAÇÃO
 14. Apresentação do projeto	<p><i>Apresentar o Projeto Pedagógico do Curso com comentários sobre os objetivos de sua elaboração, circunstâncias em que foi elaborado, ideias centrais, relevância etc.</i></p> <p><i>Apresentar seu alinhamento com os valores e diretrizes da Fiocruz (cap. 3 do <u>PDIE 2021-2025</u>) e da Unidade ofertante e destacar o histórico do curso, desde sua concepção até a realização de reformas curriculares e pedagógicas, sinalizando o contexto político-social.</i></p>
 15. Justificativa da oferta do curso	<p><i>Justificar a necessidade de oferta/existência do curso, explicitando a demanda a partir da análise de problemas e necessidades presentes na realidade social e suas influências nas práticas educativas do curso.</i></p>





II - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (continuação)

ITENS/TÓPICOS	ORIENTAÇÃO
<p> 16. Objetivos do curso</p> <p> 16.1. Objetivo geral do curso</p> <p> 16.2. Objetivos específicos do curso</p>	<p><i>Descrever de acordo com as finalidades gerais do curso e da missão da Unidade.</i></p> <p><i>Diretamente relacionados às particularidades do curso, devem estar em concordância com a justificativa e devem ser coerentes com a estrutura curricular, contexto educacional, perfil do egresso e novas práticas no campo do conhecimento relacionado ao curso. Devem ser descritos não somente em termos de formação, mas também do impacto do curso na realidade em que se insere.</i></p>
<p> 17. Público-alvo e perfil do ingresso</p>	<p><i>Descrever os conhecimentos prévios necessários à participação no curso, e a especificação do tipo de vinculação com a Fiocruz (público interno, externo ou ambos)</i></p>
<p> 18. Perfil do egresso do curso</p>	<p><i>Descrever o perfil do egresso em termos de saberes necessários à formação profissional, articulando-os com as necessidades e demandas da realidade do trabalho, bem como com os problemas práticos que o egresso estará apto a resolver. O perfil do egresso deve ser articulado com o desenho curricular do curso.</i></p>





II - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (continuação)

ITENS/TÓPICOS	ORIENTAÇÃO
<p> 19. Diretrizes pedagógicas e metodológicas do curso</p>	<p><i>Descrever as concepções pedagógicas com os pressupostos e fundamentação teórica que nortearão o trabalho pedagógico, alinhadas com as diretrizes da Fiocruz (cap. 3 do PDIE 2021-2025), e as estratégias metodológicas de ensino e aprendizagem do curso com as ações relativas ao aprendizado, à formação continuada, especificidades curriculares, interdisciplinaridade, recuperação de conteúdos e prática docente; assim como elementos sobre locais de cenários de práticas e territórios, quando for o caso.</i></p>
<p> 20. Estratégias de avaliação de aprendizagem do discente</p> <div data-bbox="229 1160 778 1697" style="background-color: #ffffcc; padding: 10px; border: 1px solid #ccc;"> <p><i>Regimento Geral da Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) – Fiocruz - Ano 2021 Art. 41. O rendimento escolar de cada pós-graduando é expresso em conceitos com a seguinte escala: A – Excelente (equivalente a notas entre 9,0 e 10,0) B – Bom (equivalente a notas entre 7,5 e 8,9) C – Regular (equivalente a notas entre 6,0 e 7,4) D – Insuficiente (equivalente a notas menores que 6,0). (- Ano 2021).Regimento Geral da Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) – Fiocruz).</i></p> </div>	<p><i>Descrever as estratégias de avaliação da aprendizagem do discente e os critérios utilizados, de acordo com a concepção pedagógica, com foco no processo avaliativo formativo e diagnóstico, a fim de possibilitar intervenção pedagógica ao longo do curso.</i></p>
<p> 21. Processos de avaliação do curso</p>	<p><i>Descrever as ações estratégicas de avaliação do curso com o propósito de garantir o alcance dos objetivos do curso e melhoria da qualidade do curso, como avaliação do corpo docente, avaliação de processo, avaliação de produto, entre outras.</i></p>



II - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (continuação)

ITENS/TÓPICOS	ORIENTAÇÃO
<p> 22. Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)</p>	<p><i>Descrever a(s) modalidade(s) do TCC e suas características e a contribuição do TCC para o processo de aprendizagem, na articulação entre o conhecimento e situações práticas e na criação de soluções para problemas sociais ligados à saúde e seus determinantes.</i></p> <p><i>(Ver texto Produtos relevantes para Trabalhos de Conclusão de Cursos das Especializações Lato Sensu)</i></p>
<p> 23. Infraestrutura para a realização do curso</p> <p> 23.1. Infraestrutura física</p>	<p><i>Descrever os espaços adequados para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, como salas de aula, instalações administrativas para docentes e coordenações, áreas de convivência e áreas para o desenvolvimento de atividades de recreação e culturais, bibliotecas, entre outros.</i></p>
<p> 23.2. Recursos tecnológicos para o desenvolvimento das atividades acadêmicas</p> <p><i>Ver guia de utilização de tecnologias digitais na Educação.</i></p> <p><i>Disponível no Campus Virtual Fiocruz</i></p>	<ul style="list-style-type: none"><i>• Descrever os tipos e as finalidades dos recursos tecnológicos a serem usados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, como as plataformas de videoconferência – Zoom, Google Meet, Microsoft Teams, RNP etc. –, o ambiente virtual de aprendizagem – Moodle do Campus Virtual ou próprio da Unidade, sala de aula do Teams, Google classroom, etc. –, entre outros recursos que julgar necessário.</i>





II - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (continuação)

ITENS/TÓPICOS	ORIENTAÇÃO
 23.3. Recursos tecnológicos para a gestão das atividades acadêmicas	<p>Descrever os tipos e as finalidades dos recursos tecnológicos a serem usados para o a gestão das atividades acadêmicas, como sistema de registro acadêmico, organização e informatização, de agilidade no atendimento, de acessibilidade e diversificação de documentos disponibilizados, de gestão de trabalho de conclusão de curso, entre outros.</p>
 23.4. Equipe técnico-administrativa e de gestão acadêmica.	<p>Descrever as equipes e seus papéis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas à exceção da coordenação, como gestão acadêmica e comissões.</p>
 23.5. Docentes/Tutores do curso	<p>Apresentar, nos campos correspondentes, os dados dos professores/tutores, especificando para cada um deles, nome completo, CPF, Instituição de origem (universidade, órgão governamental, terceiro setor ou empresa), maior titulação, o vínculo institucional, tempo de experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior), tempo de experiência no magistério superior (em anos ou meses (valor numérico), se for o caso) e link Lattes. Descrever, caso aplicável, ações de formação e capacitação do corpo docente.</p>
 24. Apoio ao discente	<p>Apresentar ações de apoio ao discente, para além das políticas institucionais, com ações específicas da Unidade e do curso, caso existam, como de apoio ao desenvolvimento acadêmico, de estímulo ao envolvimento discente nas questões institucionais e do curso, de facilidade de</p>





II - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (continuação)

ITENS/TÓPICOS	ORIENTAÇÃO
 24. Apoio ao discente (continuação)	<i>acesso aos dados e registros acadêmicos, de acolhimento psicossocial, de enfrentamento as desigualdades sociais, estratégias visando assegurar condições apropriadas de acesso e permanência no curso etc.</i>
 25. Desenho curricular	<i>Apresentar os objetivos relativos à respectiva UA/Módulo/Disciplina, bem como: Nome da UA/Módulo/Disciplina; .</i>





BLOCO III -PROCESSO SELETIVO DISCENTE PARA O CURSO

ITENS/TÓPICOS	ORIENTAÇÃO
 26.Oferta/edição	<i>Indique qual é a oferta/edição do curso. (1ª, 2ª, 3ª...)</i>
 27. Ano da Oferta/edição	<i>Indique o ano em que está sendo realizada a seleção/chamada pública do curso.</i>
 28.Carga horária do curso	<i>Informar a carga horária nas atividades previstas no curso. Caso alguma atividade listada no formulário não esteja prevista, colocar zero (0) carga horária.</i>
 29. Período previsto e regime de funcionamento das atividades do curso	<ul style="list-style-type: none">• <i>Início das aulas – informar mês e ano. Em caso de curso EAD, o início das aulas pode ser a data de início do primeiro módulo/unidade.</i>• <i>Término das aulas – informar mês e ano.</i>• <i>Período de elaboração de TCC – informar o mês e ano do início da elaboração do TCC previsto no calendário do curso e o mês e ano de finalização.</i>









BLOCO III -PROCESSO SELETIVO DISCENTE PARA O CURSO (continuação)

ITENS/TÓPICOS	ORIENTAÇÃO
 30. Regime de funcionamento das atividades do curso	<p><i>Descrever como será desenvolvida a carga horária do curso, dias da semana/horários das atividades; no caso dos cursos EAD, especificar quando serão os momentos presenciais; anote também situações específicas, por exemplo, o uso de pedagogia da alternância, em cursos para o meio rural.</i></p>
 31. Vagas e ações afirmativas <div data-bbox="204 952 726 1467" style="background-color: #ffff00; padding: 10px; border: 1px solid #ccc;"><p>Importante</p><p><i>Ver critérios indicados na Portaria Fiocruz n. 491, de 20 de setembro de 2021, referente às vagas destinadas aos cursos <i>Stricto sensu</i>, Especialização - <i>Lato sensu</i> e Residências em Saúde na Fiocruz, nos processos seletivos abertos. Link disponível aqui.</i></p></div>	<p><i>Informe, em seu respectivo campo:</i></p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Número total de vagas</i>• <i>Percentual de vagas destinadas a candidatos que se declararem pessoas com deficiência</i>• <i>Percentual de vagas destinadas a candidatos que se autodeclararem negros (pretos e pardos)</i>• <i>Percentual de vagas destinadas a candidatos que se autodeclararem indígena</i>
 32. Período previsto para o início das inscrições	<p><i>Indique a data do início das inscrições do processo seletivo do curso.</i></p>
 33. Período previsto para o término das inscrições	<p><i>Indique a data do final das inscrições do processo seletivo do curso.</i></p>

BLOCO III -PROCESSO SELETIVO DISCENTE PARA O CURSO (continuação)

ITENS/TÓPICOS	ORIENTAÇÃO
 34. Documentos exigidos para inscrição	<p><i>Selecionar apenas os itens que forem exigidos no processo seletivo do curso; se necessário, acrescentar itens específicos que tenham faltado.</i></p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Todos os documentos solicitados aos alunos devem observar o disposto no Art. 2º da <u>Portaria do MEC nº 360</u>, de 18 de maio de 2022:</i>• <i>Art. 2º Fica vedada a produção de novos documentos integrantes do acervo acadêmico em suporte físico a partir de 1º de agosto de 2022.</i>
 35. Critério de seleção	<p><i>Informar os critérios de seleção e avaliação para cada etapa do processo seletivo, assim como a previsão de comissão para as etapas do processo seletivo.</i></p>
 36. Data do início do período de matrícula	<p><i>Informar da data do início da matrícula. Formato: dd/mm/aaaa</i></p>
 37. Data do final do período de matrícula	<p><i>Informar da data final da matrícula. Formato: dd/mm/aaaa</i></p>

BLOCO III -PROCESSO SELETIVO DISCENTE PARA O CURSO (continuação)

ITENS/TÓPICOS	ORIENTAÇÃO
 38. Documentos para a matrícula	<p><i>Selecionar apenas os itens que forem exigidos na matrícula para o curso; se necessário, acrescentar itens específicos que tenham faltado.</i></p> <p><i>Todos os documentos solicitados aos alunos devem observar o disposto no Art. 2º da Portaria do MEC nº 360, de 18 de maio de 2022:</i></p> <p><i>Art. 2º Fica vedada a produção de novos documentos integrantes do acervo acadêmico em suporte físico a partir de 1º de agosto de 2022.</i></p>
 39. Número de egressos acumulados	<p><i>Neste campo, deverá ser informado o número total de egressos do curso, desde a primeira oferta. Caso seja a primeira oferta do curso (curso novo), deverá ser informado, no campo, o número zero (0).</i></p>
40. Anexos  40.1. Anexar o parecer de aprovação do curso/ofício de criação do curso  40.2. Anexar o Termo de Referência do curso (caso exista).  40.3. Anexar o orçamento/ planejamento/planilha financeiro do curso.  40.4. Anexar FAC do curso.  40.5. Anexar termo de convênio  40.6. Anexar outros documentos complementares.	<p><i>O parecer de aprovação do curso é um documento obrigatório para cadastramento do curso no sistema e-MEC e deverá ser assinado pela vice direção de Ensino da Unidade, em papel timbrado, e deverá ser anexado em PDF.</i></p> <p><i>(Quando existir)</i></p> <p><i>(Quando for o caso)</i></p>

PRODUTOS RELEVANTES PARA OS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DAS ESPECIALIZAÇÕES LATO SENSU DA FIOCRUZ

Os trabalhos de conclusão de curso (TCC) para as especializações são obrigatórios de acordo com o Regimento de Pós-Graduação Lato sensu da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ, 2021). As orientações a seguir surgiram com a necessidade de valorizar a produção técnico-científica como forma de buscar soluções para situações práticas e estímulo à educação transformadora nos cursos Lato sensu. O Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação (PDIE) 2021-2025 destaca que o “foco principal dessa formação não é a produção acadêmica, mas a articulação entre o conhecimento e as situações práticas” (FIOCRUZ, 2020, p. 166).

Tradicionalmente, o TCC é apresentado como uma Monografia, isto é, um trabalho escrito, que aborda um determinado assunto ou problema específico, com característica de investigação científica e crítica sobre estudos já existentes, ou seja, seguindo determinadas normas ou padrões de produção textual. Além disso, o TCC pode ganhar características específicas, de acordo com o tipo de curso e as orientações metodológicas definidas para ele.

Tendo em conta o projeto pedagógico do curso, o TCC poderá ter característica de monografia ou adquirir outras especificidades, como as que se exemplificam a seguir, com sugestão de diferentes produtos. Ressalta-se que devido às características específicas, alguns desses produtos, podem ser enquadrados em mais de uma categoria. Além disso, o tipo de produto final deve estar alinhado com o perfil do egresso que se se deseja formar:

- **Produto técnico e/ou tecnológico.** É o desenvolvimento de material fruto da aplicação dos conhecimentos científicos, técnicas e habilidades usados na solução de problemas. Como exemplos, destacam-se os produtos sugeridos pelo grupo de trabalho sobre produção técnica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): material pedagógico (sequência didática, texto didático, cartilha, produção audiovisual, páginas na internet, material para mídia social, jogos didáticos, podcast, fanzine, rádio web, entre outros, cartaz, folder, infográfico, material de comunicação em saúde, etc.), aplicativo, mapa falado, mapa epidemiológico, tecnologia social, desenvolvimento de produto patenteável, organização de catálogo, produto de editoração, relatório técnico conclusivo, nota técnica, estudos de regulamentação, protocolo, manual, organização de acervo, curadoria de mostras e exposições, curadoria de coleções biológicas, taxonomia, ontologias e tesouro entre outros (CAPES, 2019).
- **Proposta de atividade ou relato de experiência (1).** As propostas de atividades são sugestões e orientações de atividades a serem realizadas em uma realidade social a partir de um problema. O relato de experiência descreve precisamente uma experiência vivida que possa contribuir de forma relevante para a área de atuação.

- São exemplos: audiência pública, oficina, curso de curta e média duração, plano de comunicação, mutirão, implementação de horta, articulação em rede, construção coletiva de documento, mobilização, processo de tomada de decisão, concursos de natureza cultural, organização de evento, entre outros.
- **Proposta ou realização de pesquisa/Projeto de intervenção.** É o desenvolvimento de material de pesquisa que articule o conhecimento e situações práticas, voltadas para a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), da intersetorialidade, da comunidade entre outros. São exemplos: projeto de intervenção e pesquisa, relatório, entre outros.
- **Produto crítico-reflexivo.** É o desenvolvimento de material relacionando às aprendizagens do curso com situações concretas. É exemplo: portfólio.



(1) A Proposta de atividade ou proposta de pesquisa se coloca no contexto de que os cursos de especialização têm duração de um ano a 1 ano e meio, e muitas vezes não há tempo hábil para realização da atividade ou da pesquisa completa, como por exemplo passar pelos trâmites do comitê de ética em pesquisa. Entretanto considera-se que com um bom planejamento pode ser considerado um produto técnico aplicável à realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), na intersetorialidade, na comunidade entre outros.

CHECK LIST DE NORMATIVAS E RECOMENDAÇÕES

- a) **Resoluções de Congresso Interno da Fiocruz.** Esses documentos trazem, a cada 4 anos, definições estratégicas para o planejamento da Instituição. Cabe manter atenção às diversas teses e diretrizes aprovadas, que especificam linhas para a atuação institucional. No caso de uma Especialização em fase de definição, verificar se a proposta do curso é coerente com essas orientações gerais.
- b) **Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação (PDIE 2021-2025).** Este é o principal documento estratégico a ser considerado, pois apresenta as orientações gerais do planejamento educacional da Fiocruz. O documento é construído com base no Relatório do Congresso Interno (incorporando as diretrizes educacionais) e traz também orientações legais provenientes do MEC e outros órgãos que regulam a educação. O PDIE explicita as regulações internas criadas pela Fiocruz por meio de portarias, no que tange à educação. No entanto, é preciso atenção a possíveis atualizações de definições, que podem não estar ainda contidas no PDIE. Exemplo: Portaria de Ações Afirmativas – a versão mais recente foi aprovada em setembro de 2021, após a publicação do PDIE.
- c) **Projeto Político-Pedagógico (PPP)** também chamado Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Esse documento está inserido no PDIE 2021-2025 (Capítulo 3) e aborda os princípios filosóficos e educacionais (que incluem valores da Fiocruz para o ensino em saúde, princípios orientadores das práticas educacionais) e referências teórico-metodológicas (que incluem a inovação, as metodologias ativas, o papel das tecnologias de informação e comunicação na educação), além de lembrar a necessária articulação entre educação, pesquisa e inserção social das propostas. É importante que o PPC seja construído de modo coerente com essas definições de cunho geral. Observação: o PPI contido no PDIE 2021-2025 não impede que as Unidades construam seus próprios PPIs, desde que mantenham coerência com esse documento geral. As Unidades que se constituem como Escolas geralmente possuem seus PPI próprios; já as demais unidades costumam se basear apenas no PPI “geral” e isso é suficiente.
- d) **Regimento Geral dos Cursos de Especialização Lato sensu.** Com versão atualizada aprovada em 2021, é fundamental observar as prescrições deste documento, que se baseia nas obrigações legais educacionais, mas também nas pactuações construídas de modo unificado entre todas as Unidades que ofertam cursos de Especialização.
- e) **Regimentos ou Regulamentos Educacionais da Unidade.** Nem toda unidade possui seu documento próprio especificando características e definições de seu campo de oferta educacional, regendo-se apenas pelo Regimento Geral da Fiocruz.

- Ao construir o PPC, é necessário verificar se a Unidade ofertante possui esse documento próprio, para trazer alinhamentos específicos que foram construídos naquele âmbito e que precisam ser considerados em todos os cursos ali ofertados.
- f) Documentos de Planejamento Estratégico da Unidade. Na construção do PPC, é recomendável observar esses documentos gerais da Unidade, pois podem trazer definições relacionadas às prioridades gerais para o próximo período, que podem afetar a construção do modelo ou detalhamento do curso a ser ofertado. Em geral esses documentos trazem ou atualizam a Missão da Unidade, suas prioridades de atuação nos territórios, suas metas específicas no campo educacional etc., que serão também inspirações ou orientações para determinados aspectos do PPC.

Referências bibliográficas

CAPES. Grupo de Trabalho de Produção Técnica. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>. Acesso em: 08 set. 2021.

FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz. Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz: PDIE-Fiocruz 2021-2025. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde/Fundação Oswaldo Cruz, 2020. p. 242.

FIOCRUZ. Regimento de Pós-Graduação Stricto Sensu, Especialização Lato Sensu e Cursos de Qualificação da Fundação Oswaldo Cruz/ Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021.

INEP. Manual para classificação dos cursos de graduação e sequenciais : CINE Brasil [recurso eletrônico].

– Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2019. 160 p. : il.

Disponível em:

https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_superior/manual_para_classificacao_dos_cursos_de_graduacao_e_sequenciais_cine_brasil.pdf. Acesso em: 14 jul. 2022.